

Igreja de Deus Escola Dominical

A PASCOA E EXODOS

Êxodo 10:27 — 13:22

Faraó endureceu o seu coração repetidas vezes e recusou-se a permitir o povo de Israel partir do Egípto para adorar o Deus. Mais uma vez Moisés e Arão foram diante de Faraó, mas Faraó recusou-se escuta-los. E disse, "saíam daqui ... pois que não torneis a ver a minha face." Moisés declarou Faraó, "Falaste bem, jamais sim voltarei a ver o seu rosto."

Deus disse a Moisés para uma vez lançar a praga, a ultima, estava por vir sobre Egípto. Esta praga, a morte de todo o primogênito de homem e besta, aconteceria aos Israelitas também se eles não obedecessem as instruções do Deus.

Deus disse a Moisés e Arão "esse mês" (aquele mesmo mês que eles estavam a sair do Egípto) seria o "primeiro mês do ano para vocês." No décimo dia daquele mesmo mês, o povo de Israel estava por "tomar a cada homem um cordeiro, de acordo a casa dos seus pais, um cordeiro cada uma das casas."

O animal para sacrifício tinha que ser de um ano de idade, um macho e perfeito cordeiro, sem manchas nem nódoas de todo tipo. Depois do cordeiro ter sido morto, o seu sangue era para ser derramado em dois lados de pilares e em cima da porta da casa onde eles comeriam.

A seguir, cada família já podia assar todo cordeiro (sem quebrar nenhum osso) e comer com ervas amargas e não levedado ou ázimo (pão sem fermento). Esta festa chamava-se "pascoa do Senhor." As pessoas eram aconselhadas a comerem enquanto estão completamente vestidas com "sapatos nos seus pés, cajado nas suas mãos." Tiveram que se prontificar para qualquer hora poder deixar Egípto. O povo foram e fizeram de facto como haviam sido ditos.

Na meia-noite, no decimo quarto dia do mês do qual Deus havia dito a Moisés, "Deus feriu todos primogênitos do Egípto." Onde que ele visse o sangue do Cordeiro na porta de uma casa, ele passou por cima daquela casa. Todos quem foram no interior estiveram salvos.

"E Faraó levantou-se de noite, ele, e juntamente ... os egípcios; e houve um grande choro no Egípto; porque não havia casa alguma sem pessoa morta." Faraó solicitou Moisés e Arão. Ele disse para eles: "saíam imediatamente do meio do meu povo, vocês e os Israelites; vão e sirvam a Deus, como vós mesmo dissestes. Tomai

também convosco as vossas manadas e rebanhos, e vão embora" Os Egípcios queriam que os Israelitas fossem rápidos a sair daquele País. Ora, isso porque eles tinham medo de morrer!

O Senhor disse a Moisés para informar o povo de Israel emprestar jóias de prata e jóias de ouro dos seus vizinhos Egípcios. O povo Egípcio estimou Moisés como um grande homem. Deus fez com que o povo de Israel tivesse um favor nos olhos dos Egípcios. Os Egípcios deram ao povo de Israel o que haviam de facto pedido.

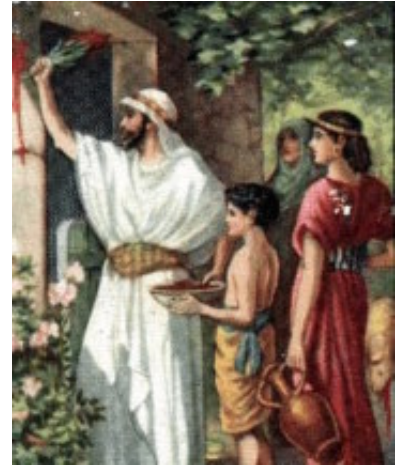
Moisés tomou consigo os ossos de José, porque antes da sua morte havia pedido que quando o povo de Israel estivesse a sair do Egípto carregasse o seu corpo. Uma multidão misturada de pessoas também partiu com o povo de Israel. Essas pessoas tiravam proveito de bênçãos de Deus nos Israelitas.

Deus dirigiu o povo de Israel para fora do Egípto "através do caminho do deserto do mar vermelho." Durante o dia, Deus os dirigiu "numa coluna de nuvem." Porém, nas noites guiou-os "numa nuvem de fogo."

Desta maneira, Deus dirigiu o seu povo para fora da escravidão Egípcia e começar a sua viagem para a terra prometida. Deveras, isto foi tal um salvamento que Deus queria que eles nunca pudessem esquecer! Moisés disse às pessoas, "Lembrem-se esse dia em que vocês saíram ... da terra da escravidão; porque pela força O Senhor vos tirou deste lugar"

A festa da celebração da Pascoa era para ser lembrada em todos anos depois daquilo como um memorial, para que as pessoas não pudessem esquecer. Tudo isto era para quando os seus filhos perguntasse porque é que fazem aquilo com frequência e o que significava, os pais pudessem explicar-lhes o que Deus havia feito a tempos atrás. E que pudessem dizer que Deus "tirou o seu povo de Israel da terra do Egípto com sinais, milagre, e com a mão poderosa e com um grande terror" (Jeremias 32:21).

As direções de Deus para Páscoa tiveram de ser seguidas exatamente. No entanto era muito importante, porque todas essas coisas eram exemplos no Novo



Testamento plano da salvação, que viria mais tarde.

O cordeiro era o tipo de Jesus, o Cordeiro de Deus. Ele morreria na cruz (e nenhum dos seus ossos seria quebrado).

O sangue era um tipo de sangue de Jesus que seria derramado na Cruz pelos pecados dos homens.

As plantas amargas levantaram-se para escravidão dos egípcios, que é um tipo de escravidão do pecado. Também as plantas amargas significam o sofrimento de Cristo para nós e a tristeza religiosa que cada um tem para cometer o pecado.

O pão ázimo mostra que não há nenhum pecado em Jesus Cristo, o Pão da Vida.

Comer "com os seus rins cercado, teus sapatos nos seus pés e a sua vara nas suas mãos" mostra por favor

que queres deixar o pecado e pronto para compartilhar o evangelho com os outros (Efésios 6:14-15).

Há muito tempo atrás, o sangue de um cordeiro aplicado na ombreira protegeu as pessoas em cada casa onde se aplicava, da morte física. O Senhor aliviou todos aqueles que se encontravam dentro, porque eles eram obedientes. Hoje, se nós admitirmos que o sangue de Jesus Cristo seja aplicado nos nossos corações, seremos protegidos da morte espiritual. Seremos poupados por causa da nossa obediência à Deus.

Versículo Para Memorizar:

*"O Senhor, com mão forte, nos tirou do Egito, da casa da servidão."
—Êxodo 13:14*



O que é que os Israelitas fizeram com as suas ombreiras?

O que é que os Israelitas emprestaram os seus vizinhos?



Decifra as palavras abaixo escritas



O animal sacrificial

OREIDOCR



Estes sabores amargos são de:

VERSA



Os pães tinham falta de:

TEFRMNOE



Este homem é o Cordeiro de Deus

SEJUS



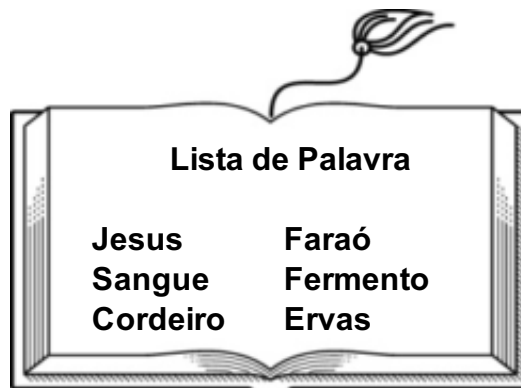
Isso era aplicado ao lado e na ombreira

ASNUGE



Este homem perdeu o seu filho primogénito

AFRÓA





APLICANDO O SANGUE DUM CORDEIRO